

JORNAL DE ITAGUAÍ

especial

Cientista ganha prêmio da OEA

Moradora em Itaguaí, na Universidade Rural, a cientista brasileira Johanna Dobereiner é a primeira mulher a ganhar o prêmio de ciências Bernardo Houssay, da Organização dos Estados Americanos (OEA). O prêmio, de 30 mil dólares, foi-lhe concedido pelo trabalho que ela desenvolve há mais de 30 anos, na Universidade Rural do Rio de Janeiro, onde faz pesquisas sobre a fixação biológica do nitrogênio atmosférico em espécies vegetais. A Dra. Johanna conseguiu comprovar que o milho, o sorgo e de certa maneira também o trigo são capazes de entrar em associação com bactérias fixadoras de nitrogênio. O nitrogênio molecular, que representa 79% da atmosfera terrestre, faz parte de uma reciclagem constante na natureza, da mesma forma que o carbono. A fixação biológica do nitrogênio atmosférico e a fotossíntese, representam os processos básicos de manutenção da vida na terra.

